

PERCEPÇÕES E ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO DE GESTORES HOSPITALARES FRENTE À PANDEMIA COVID-19

Erica Cristina da Silva Pereira¹, Grazieli de Freitas Santos², Aline Franco da Rocha³, Helenize Ferreira Lima Leachi⁴, Renata Perfeito Ribeiro⁵

Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP – USP). São Paulo, Brasil. E-mail: erica.cristina@uel.br

Introdução: Os gestores de serviços de saúde enfrentaram grandes desafios durante a pandemia COVID-19, incluindo a necessidade de implementar novas formas de prevenção e tratamento, bem como estratégias de enfrentamento em ambientes de saúde. Além disso, tiveram que dar suporte aos profissionais de saúde expostos ao risco de contágio, gerenciar recursos físicos, materiais e de talentos humanos, bem como aprimorar práticas de atenção e vigilância em saúde. **Objetivo:** Desvelar as percepções e as estratégias de enfrentamento dos gestores hospitalares diante da pandemia COVID-19. **Método:** Estudo qualitativo, desenvolvido segundo a metodologia do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC). A coleta dos dados ocorreu entre os meses de junho e setembro de 2021, por meio de entrevista semi-estruturada. O cenário do estudo foi um serviço público de saúde de nível de complexidade terciário, referência para tratamento de pacientes com COVID-19 de um município do estado do Paraná. O desenvolvimento desta pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos da Universidade Estadual de Londrina, sob número: 4.276.840/2020 e CAAE: 35260620.9.0000.5231. **Resultados:** Participaram deste estudo nove gestores hospitalares, todas do sexo feminino, ocupando os seguintes cargos de gestão: diretoria superintendente, diretoria de enfermagem, diretoria clínica, diretoria administrativa, assessoria técnica e chefia de divisão das Unidades de Terapia Intensiva (UTI). O diálogo com os entrevistados apresentou duração média de 27 minutos, a partir do questionamento de como tem sido a experiência de gestão durante a pandemia. Após a coleta e análise dos depoimentos individuais emergiram seis Ideias Centrais (IC), que deram origem ao DSC, sendo agrupadas em três temas: 1) Experiência de gestão durante a pandemia COVID-19; 2) Facilitadores da gestão hospitalar durante a pandemia; e 3) Dificuldades na gestão hospitalar durante a pandemia. **Conclusão:** O estudo aborda a gestão hospitalar durante a pandemia da COVID-19, destacando as constantes adaptações e tomadas de decisão rápidas necessárias para manter a qualidade do atendimento com os recursos disponíveis. Os gestores enfrentaram desafios como o estresse e desgaste, preocupações com a segurança e orientação dos colaboradores e pacientes, a superlotação e insuficiência de recursos materiais, e a escassez de recursos humanos. Ações de enfrentamento e colaboração foram indicadas como facilitadoras deste período, incluindo a prática de exercícios físicos, espiritualidade, e incentivos governamentais e civis. Apesar das dificuldades, identificou-se um esforço coletivo para enfrentar a situação, dando destaque para o trabalho em equipe e necessidade de ações para gerenciar as especificidades deste período.

Palavras chaves: COVID-19; Administração de Serviços de Saúde; Gestão em Saúde.